



SRI LANKA foi quem passou à frente do Brasil no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano do ano passado

Brasil cai no ranking da qualidade de vida

País perdeu uma posição e ficou em 75º lugar. Países vizinhos, como Venezuela, Chile e Argentina, tiveram desempenho melhor

SÃO PAULO

O Brasil perdeu uma posição no ranking que mede o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos países e ficou em 75º lugar em 2014, segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre 188 países,

OS NÚMEROS

188

países participam do ranking

0,755

foi o IDH brasileiro em 2014

divulgado ontem. Quem passou à frente do Brasil no ano passado foi o Sri Lanka.

O IDH brasileiro passou de 0,752 em 2013 para 0,755 no ano passado. O IDH é medido anualmente pela ONU com base em indicadores de renda, saúde e educação. O índice varia em uma escala de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, mais elevado é o IDH. O ranking divide os países em quatro categorias: os de índice de desenvolvimento “muito elevado”, “elevado”, “médio” e “baixo”.

O IDH é medido a partir de quatro indicadores: esperança de vida ao nascer; expectativa de anos de estudo; média de anos de estudo (da população até o momento); e renda nacional bruta per capita (toda a renda do país dividida pelo número total da população).

De acordo com o estudo, a Noruega ocupa a primeira posição do ranking de desenvolvimento humano da ONU. Entre os países vizinhos com IDH melhor que o Brasil estão Venezuela (71º), Chile (42º) e Argentina (40º).

Apesar de ter ficado atrás de al-

guns países latinos no ranking, o País teve o maior crescimento de IDH da América do Sul entre 1990 e 2014. Nas últimas três décadas, o País registrou crescimento de 36,4% no IDH, segundo a ONU — passou de 0,545 (desenvolvimento “baixo”) em 1980 para 0,744 em 2013 (desenvolvimento “elevado”).

Um dos componentes do índice deu seu primeiro sinal de piora em 2014 — após anos consecutivos de alta, a renda média do brasileiro teve uma queda de 0,74% na comparação com 2013, passando de US\$ 15.288 para US\$ 15.175.

CONSTESTAÇÃO

O governo contestou o relatório das Nações Unidas e disse que o cálculo da Renda Nacional Bruta per capita não é a melhor forma de medir a renda da população.

Segundo o secretário para Superação da Extrema Pobreza do Ministério do Desenvolvimento, Tiago Falcão, o Pnud deveria ter considerado a renda familiar — usada pelo IBGE. Se tivesse feito isso, disse Falcão, o País poderia ter conservado sua posição no ranking.